

Adubação com organomineral e sistemas de cultivo de manjeriço

Adelaide S. Silva¹, Sérgio M. Siva¹, José Magno Q. Luz¹, Taís S. Sampaio², Arie F. Blank², Roberta C. Oliveira², Mércia F. Alves¹

¹Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia, Brasil

² Universidade Federal de Sergipe – Sergipe, Brasil
jmagno@ufu.br

Palavras-chave: *Ocimum basilicum* L, cultivar Maria Bonita, produção agrônômica e de óleo essencial.

O Brasil, devido a sua grande extensão territorial, apresenta características edafoclimáticas peculiares a cada região, as quais podem interferir no desenvolvimento das espécies nativas ou introduzidas. Portanto, antes de iniciar o cultivo em escala comercial, é necessário conhecer o comportamento da espécie com relação aos efeitos climáticos da região de plantio, os tratamentos culturais e os fatores bióticos que são responsáveis pelo desenvolvimento da planta. A falta de domínio tecnológico de todas as etapas de desenvolvimento leva a baixa qualidade da biomassa e dos teores dos principais constituintes químicos do óleo essencial de plantas medicinais, assim como nos rendimentos (1). Dessa forma objetivou-se avaliar tipos de fertilizantes e sistemas de cultivo de manjeriço (*Ocimum basilicum* L) na produção de biomassa e do óleo essencial. O delineamento foi o de blocos ao acaso, em fatorial (2x5) + 2, constituído por sistemas de cultivo: a campo e protegido (estufa agrícola) e adubações: organomineral: 100%; 75%; 50%; 25% e ausência de adubo) testemunhas: mineral (NPK 04-14-08) e orgânica (esterco), com 3 repetições. Para as variáveis: altura de plantas, massa fresca da parte aérea, massa seca de folhas, teor e rendimento de óleo essencial não houve diferença significativa entre o uso de adubação exclusivamente orgânica ou mineral, comparada às adubações com organomineral. O teor e o rendimento de óleo essencial também não apresentaram diferenças significativas entre os tratamentos. Para o experimento instalado na estufa agrícola, não há diferenças entre a adubação organomineral, comparada às testemunhas mineral e orgânica. Provavelmente, a ausência de diferenças entre as adubações esteja relacionada à alta fertilidade dos solos se encontravam os experimentos. Já a análise entre os compostos majoritários do óleo essencial não apresentou diferença significativa entre as adubações. As estruturas majoritárias encontradas, tanto no campo quanto na estufa, foram linalol, geraniol e 1,8 cineol. A presença ou ausência de um composto ou outro pode estar ligada além dos fatores genéticos de cada planta como também ao tipo de ambiente ao qual a mesma foi submetida, o que poderia explicar o fato de termos um aumento do geraniol em contrapartida da redução do linalol. A estufa agrícola foi o ambiente mais favorável para o cultivo do manjeriço. A produção de biomassa e o rendimento de óleo essencial são pouco afetados pelo tipo de adubação.

1. Blank, A.F.; Fontes, S.M.; Oliveira, A.S.; Mendonca, Silva-Mann, R.; Arrigoni-Blank, M.F. Horticultura Brasileira, 2005, **23**, 780-784.

Agradecimentos: FAPEMIG, CNPq, FAPITEC/SE, CAPES, FINEP.